VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 36, 30 outubro 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 30 DE OUTUBRO DE 1937. — NUMERO 36

CENTENARIO DO NASCIMENTO DO NOTAVEL DIAMANTINENSE

General Couto de Magalhães

1º.-XI-837

1º.-XI-937

A "VÓZ DE DIAMANTINA", em união de vistas e sentimento com o "Centro Diamantinense", de Bello Horizonte, antecipa suas homenagens á immortal memoria do Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães, illustre filho de Diamantina, commemorando, a 1º. de Novembro proximo, o centenario de seu nascimento.

Participando nós, com todo enthusiasmo e patriotismo, da commemoração grandiosa do "Centro Diamantinense", que, a 1º. de Novembro proximo, enaltecerá o passado glorioso do notavel brasileiro —patricio, General José Vieira Couto de Magalhães, vimos tambem render á inolvidavel memoria do grande morto, as homenagens de nosso apreço e admiração.

Nascido em Diamantina, a 1º de Novembro de 1837, Couto de Magalhães, falleceu victima de um accesso pernicioso, aos 14 de Setembro de 1898, no Hotel de Vista Alegre, do Rio de Janeiro.

Em 1847, começou a frequentar o Seminario de Marianna.

Em 1859, doutorou-se em Direito, pela Faculdade de S. Paulo. Foi Secretario do Governo de Minas (1860—61), Presidente de Goyaz (1861—64), do Pará (1865—68), de Matto Grosso (1868—71) e de S. Paulo (Junho a Novembro de 1889).

Estava incluido na lista triplice de senador por Matto Grosso, quando foi proclamada a Republica.

Era commendador da Ordem de Christo, official da do Cruzeiro e da das Rosas, condecorado com as medalhas da Campanha do Paraguay e com a de ouro, que foi concedida aos libertadores de Matto Grosso. Pertencia a varias associações literarias e scientificas. "Physicamente", diz o dr. Affonso Celso, "era de regular estatura, esbelto, barba em ponta, olhar franco e vivo, ampla fronte, ar decidido e marcial, irrequieto, vóz placida e de tons velados, extremamente sympathico e insinuante".

Com razão, escreve ainda esse illustre patricio sobre Couto de Magalhães:

"Na individualidade deste eminente brasileiro, ha multiplos e differentes aspectos, cada um dos quaes forneceria materia para desenvolvido estudo. De facto, Couto de Magalhães distinguiu-se como administrador, viajante, explorador, industrial, militar, escriptor, sabio, patriota, homem de coração. Foi engenheiro, havendo cursado algum tempo a escola militar; jurista, bacharelando-se e doutorando-se na Faculdade de São Paulo; orador, dotado de admiravel fluencia, concisão e clareza; jornalista dos de mais adestrada penna". Como administrador, foi de uma energica, irreprehensivel e intelligente laboriosidade; como patriota, foi um dos que mais conheceu e proclamou as nossas riquezas naturaes, estudadas de "visu", nas consideraveis viagens emprehendidas atravéz dos nossos sertões; como exploradar, a elle se deve a primeira exploração do Rio Araguaya, dizendo Affonso Celso que a Couto de Magalhães compete a honrosa primazia de ter iniciado a navegação a vapor, no plateau *central da America do Sul; como industrial, foi de uma previdencia mathematica; como militar, está no relatorio do Ministerio da Guerra de 1868 o que foi a bravura desse patricio, organizando a expedição de Corumbá e expulsando os paraguayos do territorio brasileiro; como escriptor, deixou-nos os "Guayanazes ou a fundação de S. Paulo" (romance); "Revolta de Felippe dos Santos em 1720", que lhe deu entrada no Instituto Historico do Rio, em cuja "Revista" publicou interessantes monographias, "Viagem ao Araguaya", "O Selvagem", "Anchiêta e as linguas indigenas"; sabio, falava francez, inglez, allemão, italiano, tupi e outros dialectos indigenas.*

Conhecia muito bem philosophia, mechanica, tendo estudado tambem, em Londres, medicina e astronomia; como patriota, diz Affonso Celso, "collocava a idéa de Patria acima de qualquer consideração particular.

Era um brasileiro, na maior extensão da palavra, na extensão da palavra, um grande brasileiro.

O fructo do trabalho é o mais dôce dos prazeres.

TODA A SEMANA

Centenario do brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães

A affirmação de Emerson de que um grande nome é o maior dos acontecimentos, justifica o transbordamento de alma e coração com que o povo diamantinense devia commemorar a ephemeride que, a 1º de Novembro, transcorre, em meio de festas, por todo o Brasil.

Em 1º de novembro de 1837, nascia, nesta cidade, José Vieira Couto de Magalhães—o evangelizador do civismo e do sentimento de brasilidade, em nossa querida Patria.

O que vale é que o desenthusiasmo de sua terra natal não deforma, nem empallidece a physionomia heroica de um homem que, em rythmo intenso de vida, estructurou um passado luminoso que o eterniza na consciencia brasileira.

O passado é um painel de ouro para os bemfeitores—o reverbero tanto mais fulgurante, quanto mais laureado de triumphos.

E' nesse sentido que o passado grangeia ao homem a perpetuidade na Historia.

Razão sobeja teve um de nossos brilhantes escriptores, quando resaltou que, "na vida do homem, só o passado não morre."

Não morre, nem póde morrer. O passado é o patrimonio de um nome—é o thesouro de uma fama.

Couto de Magalhães é um nome immenso, porque suas obras lhe construiram a immortalidade. O immenso é eterno. O eterno é immortal.

Sua existencia foi um cyclo enorme de realizações, dentro das quaes se espraiou a larga visão polyedrica do estadista, do politico, do administrador, do guerreiro e, sobretudo, do ethnologo admiravel.

O Selvagem, Viagem ao Araguaya, Anchieta e as linguas indigenas e outros trabalhos de Couto de Magalhães reflectem a cultura profunda de um espirito e a belleza soberana de uma intelligencia, ao serviço da collectividade brasileira.

Governador das provincias de São Paulo, Pará, Goyaz e Matto Grosso, Conselheiro de Estado, Brigadeiro, Couto de Magalhães foi, sem duvida, um dos maiores vultos do Segundo Imperio.

E' por isso que, sem a luminosidade com que a tradição, muita vez, desenha os heróes, Couto de Magalhães continúa a viver, na grandeza e na perennidade de seus triamphos, integrado na gloria que soube conquistar.

JOSÉ ALTIMIRAS.

Festas e homenagens, em B. Horizonte

Centro Diamantinense

Programma das festas a serem realizadas, no dia 1º. de Novembro, em homenagem ao grande diamantinense, General José Vieira Couto de Magalhães, pela passagem do centenario do seu nascimento.

A's 9 haras da manhã, missa votiva, no altar-mór da Matriz de São José, com a presença das auctoridades civis, militares e da colonia diamantinense.

Durante o dia, a séde do C. D. será franqueada á colonia e ao publico, em geral, devendo os visitantes, por especial favor, deixar os seus nomes no livro de visitas.

A's 20 horas, no salão de recepção, realizar-se-á a secção civica, ouvindo-se, além da palavra fluente do prof. Ataliba Pires, por occasião da inauguração do retrato do homenageado, a conferencia do brilhante intellectual diamantinense, Dr. Pedro da Matta Machado, deputado federal, especialmente convidado pela directoria.

A directoria do C. D., além de outras homenagens, que prestará á memoria do illustre diamantinense, fará distribuir, aos visitantes, o retrato e a biographia do inesquesivel filho do Tijuco.

Uma orchestra symphonica e uma banda de musica, abrinlhantarão os festejos.

NOTA: Depois de approvado o programma acima, a directoria nomeou as seguintes commissões:

DE CONVITE:

Ayres da Matta Machado, Antonio E. Duarte, Vicente de Padua Oliveira, João Gabriel Brandão, Cel. Pedro Jorge Brandão, Sylvio Romero, Trajano Gomes Ribeiro e Dr. Oswaldo Lessa,

DE RECEPÇÃO:

Cel. Francisco de Campos Brandão, Dr. Alvaro Varella Moreira da Silva, Gustavo dos Santos Pacheco, Major Marino Brandão, Leonidas Caldeira Brant, Dr. Orlando Cabral Motta, Pedro Jorge Brandão Filho e Cap. Juvenato Milanez.

DE ORNAMENTAÇÃO:

Cel. Octavio Diniz, Onesimo Ramos Couto, José Moreira da Silva, Moacyr Guerra, José Mario Caldeira Brant. SENHORAS: Stael Ramos Dias, Conceição Guerra, Conceição Dias Pacheco, Dolôres da Matta Vidigal, Ordalia Leite Netto, Luciola Jardim Pimenta, Elgita Motta, Laurinda de Sousa Ramos, Maria Emilia Guerra, Nina Lessa Brandão, Lôla Godoy da Matta Machado, Petrina Dias Duarte, Niquinha Diniz, Sazinha Brandão, Luiza Lessa e Maria Joanna Felicio. SENHORINHAS Yvette da Matta Machado, Yolanda Brandão, Lecticia da Matta Machado, Vera Andrade, Dorinha Motta, Mariquinhas Ramos, Angela Brandão, Odete Machado, Edith Guerra e Nair Diniz.

Ainda no dia 1º., em homenagem ao centenario do illustre scientista diamantinense, será pela primeira vez, collocado no salão de recepção, o escuto do C. D., trabalho de arte, admiravelmente idealizado pelo Cel Octavio Diniz, e feito pelo consagrado artista prof. ANGELO PIGGI, formado pela Escola de Bellas Artes, da Italia.

Todas as festas do Centro Diamantinense serão irradiadas pela Inconfidencia.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Novembro

Cahindo na 1ª terça-feira do mez de Novembro proximo, o dia consagrado aos Mortos, ficam transferidos para a 2ª terça-feira do mez, dia 9, á Missa e demais solennidades, em honra do glorioso Santo Antonio, e que se realizam, mensalmente, em sua capella, no Recolhimento dos Pobres.

100 ANNOS

Ha 100 annos, no dia 1º de Novembro de 1837, nasceu, em Diamantina, José Vieira Couto de Magalhães, nome que, mais tarde, se refulgiria, como de facto refulgiu, ao lado dos grandes homens que immortalizaram a nossa tradicional cidade.

A Diamantina, viu com prazer, o perpassar do seu dilecto filho pelas letras, pela sciencia, pela carreira militar, e sentiu-se orgulhosa, vendo que um novo horizonte se descortinava ante seus olhos.

Homem de innegavel talento e de vasta erudição, escriptor fecundissimo, como bem se deixou vêr de tantas e tão variadas producções, as suas obras offerecem provas de incontestavel valor, tendo o seu vulto abrangido grandes descortinos.

Sobre a sua forte personalidade de homem de Estado, que foi um dos mais abnegados luctadores em pról do engrandecimento do Brasil, grandes feitos se registrou.

Elle ambicionou sempre uma gloria... mas, não foi a gloria dos triumphadores da guerra, algozes chamados heróes, perpetuada nos paineis dos pintores, nas epopéas dos poétas, nas elegias dos oradores, ou nos momentos que assignalam éras de ambição e de conquistas...

Não foi tambem a gloria, ao troar de artilharias, que, retumbando de collina em collina, afinal, se perde, deixando apenas vestigios de sua passagem que almejou Couto de Magalhães.

A gloria que idealizou o grande homem, que a todos encantava, foi a gloria imperecivel de legar um nome immortal á terra que o viu nascer.

Nelle, e em ninguem mais do que nelle, excellentes virtudes culminaram, e assim o amôr ao bem pelo proprio bem, o amôr á justiça, pela justiça mesma, e o culto á verdade, por um incondicional devotamento tambem á verdade.

Que outros, no grande dia, commemorem o centenario do administrador, do general, do escriptor, do sabio, do patriota, etc. Nós, diamantinenses, além de tudo isso, commemoraremos o nascimento do filho de Diamantina, que nos proporcionou a felicidade de o sabermos incluido ao numero dos que se immortalizaram.

PAULINA.

Desconfiem do homem que acha tudo bom, ou acha tudo mal; mas desconfiem muito mais do homem que é indifferente a tudo!

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. DAYTON

MEZ DO ROSARIO

Encerrarse-á no dia 2 de Novembro proximo, na igreja de S. Francisco de Assis, com procissão do Terço e benção solenne do SS. Sacramento, a piedosa devoção do Santo Mez do Rosario.

"O Gouvêano"

Recebemos esse interessante jornalzinho, orgão dos alumnos do Grupo Escolar de Gouvêa, districto deste municipio.

Gratos, retribuiremos a visita.

As injustiças produzem sempre lagrimas; mas, coitado de quem pratica uma infustiça!

GENERAL COUTO MAGALHÃES

Homenagens que serão tributadas ao grande brasileiro, filho de Diamantina, pela Prefeitura Municipal desta cidade, no dia 1º. de Novembro proximo.

Diamantina, cheia de enthusiasmo e civismo, commemorará, no dia 1º. de Novembro proximo, o centenario do nascimento do insigne patriota brasileiro e filho que muito estremece, General José Vieira Couto de Magalhães, cuja memoria echôa ainda, como um hymno vibrante e effusivo dos mais justos louvores, assim como o seu passado de conquistas, glorias e triumphos erguem-se na admiração e nos applausos da Nação.

Uma salva de dynamites, ás 6 horas da manhã, saudará o dia 1º. de Novembro, annunciando ao povo diamantinense as homenagens da nossa tradicional cidade á inolvidavel memoria de seu illustre filho.

Na Cathedral Metropolitana, haverá, ás 9 horas da manhã, missa solenne, com assistencia de S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, Clero secular e regular, Seminario, Gymnasio Diamantinense, Collegio de N. S. das Dôres, Escola Normal, Grupo Escolar, associações religiosas e civis, commercio, auctoridades judiciarias, civis e militares, Fôro e representantes da imprensa local.

A's 19 horas, no Cine-Trianon, se realizará imponente sessão civica, solenne, com as mesmas representações sociaes, religiosas, civis e militares, sendo orador official um filho illustre da terra.

Nessa sessão, usarão da palavra outros oradores e alumnos das escolas.

VÊ-SE POR TODA PARTE O FRUCTO AMARGO DA EDUCAÇÃO MODERNA.

E' PRECISO DIZER COM FRANQUEZA...

Por mais que se pinte, com côres as mais vivas da realidade, que se grite bem alto, é preciso que se diga, com franqueza o que é esse grande inimigo que, dia a dia, procura transformar o nosso opulentissimo Brasil, numa Russia de crimes, degradações e miserias!

Tudo que se tem dito do communismo é pouco ainda, porque elle encerra aquillo que avilta, desmoraliza e desgraça um povo.

Por toda parte, onde elle existe, capêam a fome e a miseria, o crime, a deshonra e o desespero!

Sirva-nos de exemplo o horrivel e angustioso quadro que nos apresenta aquella Russia, outr'ora tão rica, prospera e feliz, hoje reduzida a um montão de ruinas.

Não vemos a catholica Hespanha envolta no sangue de tantas vidas uteis, necessarias e queridas?

Infelizmente, no Brasil, o desgraçado communismo vae se infiltrando, sorrateiramente, e planejando novos assaltos á honra e á dignidade dos lares brasileiros.

Ainda bem que, agora, começa, com mais efficiencia, a vigilancia dos poderes competentes contra os inimigos de Deus, da Patria e da Familia.

Que severos castigos sirvam de exemplo aos defensores do crédo bolchevista.

O fechamento das lojas maçonicas e de todas as sociedades secretas já foi determinado pelos poderes da Republica.

Para os inimigos da Patria, sejam impostos, sem complacencia, as leis de segurança, para o bem geral do paiz, tranquilidade e harmonia da familia brasileira.

Si o espirito é a flôr da imaginação, o juizo é o seu fructo.

Lucto no Episcopado

Está de lucto o Episcopado Brasileiro, com o fallecimento dos Exmos. Prelados, D. José Marcondes Homem de Mello, Arcebispo-Bispo de S. Carlos do Pinhal, no E. de São Paulo, e D. João Braga, Arcebispo resignatario de Curityba.

II Congresso Catholico Nacional de Educação

Em Bello Horizonte, conforme estava annunciado, iniciou-se, no domingo, 24 do cadente mez, com maximo brilhantismo e enthusiasmo, o II Congresso Catholico Nacional de Educação, nelle tomando parte os maiores expoentes de cultura e da pedagogia moderna.

A corrupção da moral privada e publica mina os fundamentos duma nação.

O Dia do Empregado do Commercio

Será o dia de hoje, brilhantemente commemorado, nesta cidade, pelo Syndicato dos Empregados do Commercio, havendo sessão solenne, no edificio do Flamengo F. Club, onde se ouvirá, como orador official da festa, a palavra auctorizada do illustrado prof. dr. José Altimiras.

O "Dia da Professora"

Celebrando esta data, consagrada á Professora, haverá, hoje, brilhante e enthusiastica festa, no Grupo Escolar "Matta Machado", desta cidade, em cujo gabinete, as exmas. Professora desse conceituado estabelecimento de ensino, vão inaugurar, ás 15 horas, o retrato de sua digna Directora, a provecta educadora, d. Francisca de Araujo Tameirão.

Para assistir ás solennidades, como tambem a esse preito de justa consideração e homenagem a que faz jús pelos seus meritos, a distinctissima Directora, a "Vóz de Diamantina" recebeu gentil convite.

Sellos com a effigie de Couto Magalhães e orações nas escolas

O Presidente da Republica, em homenagem á memoria do eminente brasileiro, Ganeral Dr. José Vieira Couto de Magalhães, decretou a seguinte lei:

Lei nº 509, de 22 de Setembro de 1937 que auctoriza o Presidente da Republica a mandar emitir sellos postaes, commemorativos do centenario do nascimento do Brigadeira Dr. José Vieira Couto de Magalhães, e aprovidenciar, no sentido de que, em todo o territorio do Brasil, no dia 1º de Novembro de 1937, todos os professores primarios e secundarios se occupem, em breve oração, perante os seus alumnos, da vida e obra do grande Brasileiro.

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 31, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

General Couto de Magalhães

x.....x.....x

Ha tempos, o Ministro de Educação, sr. Gustavo Capanema, organizára uma serie de conferencias, realizadas sobre os nossos grandes mortos, no Instituto Nacional de Musica.

Por motivos que ignoramos, deixou-se de fazer a projectada conferencia, sobre o Gnal. Couto de Magalhães.

Em bôa hora, porém, surgiu na Capital Mineira, a novel organização "Centro Diamantinense", cujos objectivos sociaes, não descuraram da parte intellectual dos seus associados ou filiados.

E daquelle "Centro" a que eu disse ser, no meu pensar, o centro e a irradiação da união de todos os diamantinenses, immigrantes do seu torrão natal, e ora residentes em Bello-Horizonte e em outras capitaes,—a sua elite dirigente houve por bem dos fóros de civilização da cognominada "Athenas do Norte", promover com applausos unanimes de Minas e do Brasil, a commemoração do centenario do nascimento desse que, por todos os titulos, serve de paradigma á nossa actual geração.—Gnal. Couto de MAGALHÃES.

Ao sahir estas linhas, a Radio Inconfidencia Mineira, por certo estará transmittindo, a todo o Brasil, o desenrol da festividade, ao famoso auctor de "O SELVAGEM".

VOZES, como a do Deputado P. Matta Machado, Prof. Ataliba Fires, Prof. Ayres da Matta Machado Filho, (um dos jovens expoentes da intellectualidade mineira), e outras mais, far-se-ão ouvir, atravéz o microphone da P. R. I 3, em panegyricos, ao Gnal. Couto de MAGALHÃES.

Milton Meira.

O noivado é a sala de espera entre a illusão e a realidade.

VARIAS

Pelo Delegado de Policia Especial deste municipio, Te. José Rosa de Meira, foi fechada a loja maçonica "Atalaia do Norte", desta cidade, em cumprimento de ordem superior.

O governo acaba de estabelecer o sello de 1$200, nos attestados de obitos, multando todos os medicos e serventuarios de Justiça que fornecerem ou acceitarem taes documentos, sem aquella formalidade.

E' o caso: si o custo da vida foi encarecido pelos sellos, agora, o da morte tambem *vae sel-o, com sello!*

A Santa Sé nomeou o Cardeal D. Sebastião Leme, presidente da União Missionaria do Clero Brasileiro.

O TEMPO

Após prolongada sêcca, temos tido beneficas chuvas, desapparecendo a incommoda e nociva poeira.

A preguiça é o esquecimento da vida.

A "VÔZ DE DIAMANTINA", que lucta, actualmente, com as maiores difficuldades financeiras, para resistir a crise agudissima que atravessa, dada á alta dos preços do papel e de todo o material graphico, recebeu do seu digno e dedicado amigo, sr. João Onofre de Lima, residente nesta cidade, o generoso auxilio de 20$.

Nossa gratidão.

QUEIMA!

A CASA CYRILLO avisa á sua numerosa freguezia, que, a partir da proxima quarta-feira, 3 de Novembro, venderá, por motivo de balanço, grande *stock* de mercadorias, como sejam: fazendas, calçados, chapéos, perfumarias, roupas feitas, artigos para presentes, etc., com grande abatimento.

NUMEROSO SORTIMENTO DE CALÇADOS PARA SENHORAS.

Será vendido abaixo do custo.

VENDAS SOMENTE A DINHEIRO.

APROVEITEM A OCCASIÃO.

CASA CYRILLO

— DE —

JOSE' CYRILLO DOS SANTOS

R. Dr. Francisco Sá — Esq. R. Campos Carvalho.

DIAMANTINA — MINAS

Dr. Ephygenio

Transcorrerá, no dia 3 de Novembro proximo, o anniversario natalicio do distincto clinico, aqui residente, dr. Ephygenio Salgado dos Santos, Governador da 29ª Região da A. I. B.

Ao estimado moço, antecipamos nossas affectuosas saudações.

FESTA INTIMA

Uma verdadeira festa attrahente, familiar, pela sua franca intimidade, foi a que assistimos, no dia 26 do cadente, á noite, na alegre vivenda do nosso particular amigo, sr. Celestino Faria, digno thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

E' que, para festejar o seu natalicio, o Faria, possuidor de um coração bonissimo e de um genio affectivo, que tanto o ennobrece, teve, mais uma vez, o grato ensejo de reconhecer o quanto é justamente querido em nosso meio social. Estava sua residencia repleta de elementos da nossa selecta sociedade, os quaes vibravam em expansões de sincero jubilo, pelo auspicioso motivo.

Pelo conceituado advogado, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi saudado o anniversariante, que deve orgulhar-se do alto appreço e sympathia de que gosa em nossa terra, que tambem é sua pelo coração, pois aqui constituiu o seu ditoso lar.

Pelo mesmo illustre orador, foi, depois, saudado o sr. dr. Affonso Teixeira Lages, meritissimo Juiz de Direito desta comarca.

Seguiram-se outros affectuosos brindes, correndo a festinha bastante animada e com effusão de intensa alegria, tal a intima e affectiva cordialidade reinante.

Admiravel a satisfação com que se retiraram todos os manifestantes, já alta hora da noite, cumulados de finezas, e captivos da attenção do Faria e de sua distinctissima, virtuosa e prendada esposa.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

Fez annos:

Hontem, 29 de Outubro, a exma. professora Gabriella Augusta Neves.

Faz annos:

Hoje, 30, Maria do Rosario Carreiro, dilecta filha do sr. José Carreiro Lima.

FARÃO ANNOS:

No dia 1º de Novembro proximo, a menina Martha, querida filhinha do sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante desta praça.

No dia 2, Rita Fernandes Lima, esposa do sr. José Lima Netto, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; prof. Antonio Duarte Mandacarú, digno 1º Juiz de Paz deste districto; sr. Aventino Leão, e Dogomir Andrade, filho do sr. dr. Ernani Andrade, digno Juiz de Direito da comarca de Mar de Hespanha.

No dia 3, a prestimosa senhorinha Herminia Motta Nelson, intelligente e operosa funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte, digna filha de d. Maria Augusta Motta Nelson, residentes naquella Capital; e Newton Neves, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 4, as gentis senhorinhas Geralda Figueiredo e Ayla Moraes.

No dia 6, a senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o dr. José Pinheiro Costa, residente em B. Horizonte; Cyro Mandacarú, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em B. Horizonte; e Edison Diniz, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, Georgêta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

Casamento

Domingo passado, 24 do cadente, realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Francisco Antonio de Jesus, com a distincta senhorinha Cecilia Roque dos Santos, dilecta filha do sr. Ernesto Roque dos Santos.

Tanto o casamento, como o contrato civil, foram celebrados em casa dos paes da noiva

Após as cerimonias, foi servida aos convidados farta mesa de finos e soborosos dôces e cerveja.

Aos recem-casados, damos nossos parabens, augurando-lhes farta messe de felicidades.

DR. JOSÉ ALTIMIRAS

ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

J. PATATIVO — Do livro "ESPELHO d'AGUA". Rio de Janeiro. Fevereiro de 1924.

J. M. J.

CASO SINGULARISSIMO

Que bom nariz que elle tem!
No emtanto não cheira bem.

.....

O poeta romano Horacio, depois de elogiar o bom gosto litterario dos auctores que o precederam, synthetiza e resume tudo nesta phrase pittoresca: «Sim; que bom nariz que elles tinham!»

A Escriptura Sagrada, alludindo aos idolos ou falsos deuses, sentenceia e diz que elles «têm ólhos, mas não enxergam, *têm narizes, mas não cheiram,*» e que «são perfeitamente como elles os tolos que os adoram e os imitam—um estupôr de gente, umas figuras inertes, uns estafermos!»

Horacio fez metáphora de espirito para materia, e a Escriptura fêl-a de materia para espirito.

Eu é que nunca fiz metáphora de nariz; mas o que fiz, ou os outros fizeram em mim, foi a operação de me retirarem umas cartilagens excessivas das fôssas nazaes, ou ablação completa dos cornetos idem.

Um caso trivialissimo da «Cirurgia O'to-rhino-laryngólica» de São Paulo. Mas, a consequencia é que me foi um caso nada commum, e antes excepcional e singularissimo.

*

Primeiro eu pensei de ficar sem olfáto e até sem juizo, em vista, não da metáphora, mas do pavoroso mêta-fóra de cartilagens, ossos, carne esponjosa, e tanta mais coisa, que parecia devéras que me broqueavam o celebro.

Ficou-me o uso e gôzo do olfáto, graças a Deus; mas quasi que somente para os máus odôres.

Que castigo! Pódem me approximar das ventas uma tonelada da mais fina, mais agradavel e penetrante essencia, e, (salvo sempre o que é pura verdade), é quasi como si eu não tivesse o bom nariz que tenho!

Mas, si eu chegar á entrada de uma casa, tudo de máu que existe no capacho ou no tapete do corredor, vae-me subindo logo para as narinas, e o meu olfáto como que advinha e dá noticia da mais remóta graveolencia do interior, ignorada ou despercebida pelos proprios que alli habitam!

*

E do physico, passou-me a coisa p'ra o mental e o moral.

O bom odôr moral do meu proximo, isto é, as suas mais bellas e odoriferas qualidades de espirito, d'alma e coração, vejo-as e admiro com os olhos, mas «não louvo nem condemno», porque não nas percebe o meu olfáto animico, não nas cheira, ou não lhe cheiram ellas, nem bem nem mal.

Entretanto, si no meio de todas essas bellas e odoriferas qualidades de caracter, houver o mais lêve traço de hypocrisia, a gotta de malicia mais pequena e mais diluida... esse atomozinho que cheira mal, por isso mesmo que cheira mal, só isso é que me cheira bem, quero dizer, só isso é que me cheira!

Bonum, ex integra causa; malum ex quocumque defectu.

«Digam agóra os sábios da Escriptura
Que segredos são esses da Natura».

E, pelo amor de Deus! não me tomem por um gaiato ou maluco, e muito menos, por um homem descortez ou mal agradecido.

E' o contrario.

Foi lá na Santa Casa de Misericordia de São Paulo, maio de 1916. Ao digno e bondoso cirurgião que, a meu pedido e desinteressadamente, me operou, me descornetou e me desnarigou por dentro, eu offereci, muito d'alma e coração, os seguintes versos.

Quid retribuam?

Ao meu caridoso medico, snr. Doutor Schimitd Sarmento.

.....

Honóra médicum propter necessitátem: étenim illum creávit Altissimus.
Eccli., XXXVIII, 1.

Na ordenação do padre, diz-lhe a Igreja:
—«Tu és agora o medico das almas...»
E o ságra heróe das grandes lides calmas
Que visam o mal moral, qualquer que seja.

O medico! Quem há que não lhe vêja
Na fronte um quê divino?—E' o rei das almas
Batendo o mal corporeo... e vêm-lhe palmas
Que á Terra e ao mesmo Céo produzem inveja!

Sou uma dessas palmas... A excellencia
Da vossa caridade é tal e tanta,
Que a mente se ajoêlha em continencia,

E o Medico das almas se levanta
Beijando ao Sacerdote da sciencia
A mão perita, salvadora e santa!

VIDA RELIGIOSA

CHRISTO-REI.—S. Santidade Pio XI, gloriosamente reinante, houve por bem instituir e tornar obrigatoria para todo o mundo catholico, a festa de **Christo-Rei**, que a Igreja celebrará amanhã, e que tem por fim render justa e sincera homenagem A'quelle que é o Rei immortal, Rei dos seculos, Rei das nações e Senhor dos senhores.

Vigilia de Todos os Santos

Amanhã, 31 de Outubro, é vigilia de Todos os Santos. Cahindo em domingo, **não ha abstinencia de carne, para os fiéis.**

Todos os Santos

O dia 1º de Novembro, segunda-feira proxima, em que a Igreja Catholica celebra a festa de **Todos os Santos**, que estão no Céo, **é dia santo de guarda.**

Dois de Novembro

Dia de Finados.—Commemoração dos **Fiéis Defunctos.**—E' feriado nacional.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Pia Marques, em cumprimento de um voto, 10$; professora Augusta Andrade, por uma graça alcançada, 3$.

BUENOPOLIS: Maria Salomé de Andrade Baptista, 2$; Clotilde de Menezes Machado, 13 velas.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Rita Coelho, mensalidades de uma antonina, 12$; Gabriel de Sousa Neves, 5$; Nelly Vicentina Rabello, por intermedio do sr. José Calixto Rolim, 1$; Maria Amelia T. Fonseca, para pães da 1ª terça-feira de Novembro, 2$; uma devota, $500; Sebastião Soares de Faria, pedindo a S. Antonio ajudal-o em seus negocios, 5$.

BARÃO: João Nicolau, 20$.

MONJÓLOS: João Mamede de Azevêdo, 5$.

E. DE JUPARANÃ E. do Rio): José Gylo de Oliveira, 5$; Clovis de Oliveira, 5$.

VALENÇA (E. do Rio): Ivo de Andrade, 10$.

SERRO: D. Veridiana de Sales Coelho, 5$.

VAU: Paulo Baracho, ... 1$500.

CAPELLINHA: Jacintho José Ribeiro, 5$; Herminia Eponina da Silva, 5$; Vicentina Coelho Oliveira, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Maria Salomé Guedes, em lembrança do dia 28 de Outubro, 5$.

BIRIBIRY: João Lemos, commemorando o 1º anniversario de sua primogenita Myriam Celeste Lemos, a 18 de Outubro, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO PRETO: João Luiz Pires, 2 rapaduras; José Soares, 5 litros de feijão.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Pedro de Sousa Lima, 20 litros de milho.

VENDEM-SE as duas casas, annexas á Igreja de Nossa Senhora do Amparo, nesta cidade, pertencentes á Irmandade. Tratar com o Revmo. Sr. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, ou com o Thesoureiro da mesma Irmandade, Sr. João Gerundino Duarte.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

Uma alta comedia cheia de imprevistos e surprezas agradabilissimas!

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

com Francis LEDERER e Ida LUPINO

NO PROGRAMMA:

A excursão do dr. Armando Salles de Oliveira a B. Hte.

(Documentario Nacional DFB)

A pedido do Pe. Sebastião Fernandes

—Despedida—

Sob o impulso salutar da obediencia ao carissimo Arcebispo, deixo Diamantina.

Deixando-a, terei que *physicamente* afastar-me de seus fidalgos habitantes, em cujo meio tão felizes e consoladores me têm corrido varios annos de existencia!

Moralmente, porém, estarei unido a todos; tel-os-ei sempre presentes na pobreza de minhas preces, pois que sua memoria será indelevelmente guardada em relicario: *o affecto santo*, mysticamente doirado *pela gratidão*.

Em Figueira do Rio Dôce, a nova seára que a Divina Providencia me confia e que vem sendo tão ambicionada pelos inimigos de Christo, continuarei no mesmo sincero interesse pelo bem espiritual deste querido povo de Diamantina, nos mesmos ardentes votos de um *crescendo* glorioso das gloriosissimas fileiras do Acção Catholica.

E vou partir sem, entretanto, ter levado pessoalmente meu abraço a cada uma das familias diamantinenses; affirmo-o, com pezar, mas sem culpa, pois faltou-me o tempo.

Seja-me permittido fazer á distancia o que de perto não pude: daqui, deste palacio archiepiscopal, envio a todos o meu amplexo, com elle o meu adeus e com ambos um pedido confiante de uma prece a N. Senhor, pelo bem espiritual de Figueira e pelo de seu novo parocho.

Pe. Sebastião Fernandes dos Santos.

Diamantina, —26—10—937.

Francisco Xavier Lopes

Telegramma de Ribeirão Preto, E. de S. Paulo, trouxenos a triste noticia de haver fallecido naquella cidade, o nosso conterraneo, sr. Francisco Xavier Lopes, filho dos saudosos finados Miguel Lopes e de d. Maria Georgina Lopes.

Moço ainda, o pranteado finado, que era irmão dos srs. Antonio e Sebastião Lopes, de d. Conceição Lopes Santos, esposa do sr. Pedro de Alcantara Santos; e das senhorinhas Luiza, Geraldina e Maria Georgina Lopes, gosava aqui de geral estima.

A toda familia enluctada, apresentamos nossas visitas de sincero pesar.

Antonio Augusto de Macêdo

Em consequencia de uma quéda de animal, em Rodeador, veio a fallecer hoje, nesta cidade, após cruciantes soffrimentos, o sr. Antonio Augusto de Macêdo, filho do saudoso maestro diamantinense, João Baptista de Macêdo, operario intelligente e tambem cultor da musica, compositor e executor eximio do violino.

Era estimado, geralmente, entre nós, e extremoso chefe de familia; casado com d. Maria do Rosario Macêdo, deixa de seu consorcio tres filhos: Dirceu Macêdo, sargento da policia; d. Zilah Macêdo Siqueira, esposa do sr. Bolival Siqueira, digno funccionario dos Telegraphos; e Maria da Conceição Macêdo.

Era irmão de D. Julia Pimenta, de d. Luiza de Macêdo Pimenta, casada com o sr. Joaquim Gonçalves Pimenta, e de d. Risolêta Macêdo Diniz.

O seu enterro se realizará, amanhã, ás 21 horas do dia.

A' sua veneranda mãe, d. Claudiana Baptista de Macêdo, carinhosa esposa, filhos, irmãos e demais parentes, apresentamos nossos sentidissimos pesames.

Registo de Agradecimentos

DE DIAMANTINA.—Padre Antonio Cecilio, agradecendo a noticia sobre o seu anniversario natalicio; J. Pinto, agradecendo a parte que tomamos, por occasião do passamento de seu saudoso pae.

A indifferença é o somnambulismo da alma.

D. Alexandrina Moreira da Silva

No Rio, onde residia, ha muitos annos, deu-se, no dia 23 deste, o fallecimento da nossa distincta conterranea, d. Alexandrina Moreira da Silva, viuva do saudoso diamantinense, capm. Serafim Moreira da Silva.

Senhora dotada de bondoso coração, esposa e mãe carinhosa, o seu passamento foi aqui muito sentido.

Deixa os seguintes filhos: Dr. Humberto Moreira Sobrinho, digno funcionario de Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; Serafim, d. Zeny Moreira, esposa do dr. João Affonso Moreira, residentes estes em B. Horizonte; Afranio, Mercês, Fausto e Mozar Moreira.

A seus dignos filhos e parentes, apresentamos nossas sinceras condolencias.

GAZETILHA

Pe. Sebastião Fernandes

De partida para o Rio e de lá para Figueira, como vigario nomeado para reger aquella prospera freguezia, deu-nos o prazer de sua apreciada visita, o Revmo. Sr. Pe. Sebastião Fernandes dos Santos, sacerdote illustrado e operoso, incansavel propugnador da Acção Catholica.

Congratulando-nos com a parochia de Figueira, pela bella acquisição de um vigario, como o padre Sebastião Fernandes, virtuoso e culto, talhado para a missão divina que lhe é confiada pelo Exmo. Sr. Arcebispo, fazemos votos a Deus pela sua felicidade e bem das almas, no novo meio em que vae residir.

Pe. José Julio

Acha-se, ha dias, na cidade, vindo do Seminario da Bahia, como professor do nosso, o Revmo. Pe. José Julio Lino, da Congregação da Missão, e natural de Virginopolis.

Nossas visitas.

Padre José Carvalho

Acha-se, nesta cidade, internado no Hospital de N. S. da Saúde, em tratamento de sua preciosa saúde, o virtuoso e estimado sacerdote, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, residente em Conselheiro Matta.

Nossas visitas, com votos a Deus pelas suas promptas melhoras.

Viajou para Victoria, E. do E. Santo, o sr. Antonio Honorio Perpetuo.

Seguiu, hontem, á noite, em trem especial, para a Capital, o 3º B. C. M., aquartelado, nesta cidade.

Já se acha, ha dias, na cidade o dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal desta comarca.

Regressou a Pirapóra, o nosso conterraneo João de Aguiar, digno conductor de malas, de Corintho áquella cidade.

Esteve na cidade o nosso estimado conterraneo, pharm. Redelvim Andrade, residente em Bello Horizonte.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 25, o innocente Clodoaldo, com um anno de edade, filho do sr. Clodoaldo Rodrigues de Miranra e de d. Antonina de Paula.

No mesmo dia, na Santa Casa, Sebastiana Cunha, geralmente conhecida por Sebastianinha, com 60 annos de edade, filha de Joaquim da Cunha e de d. Praxedes da Silva, nascida e residente nesta cidade.

Ainda no mesmo dia, Maria Francisca de Sousa, com 64 annos de edade, filha de Quintiliano Chaves e de d. Anna de Sousa, viuva, natural de Capellinha.

No dia 26, no Recolhimento dos Pobres, a asylada Barbara de Jesus, com 74 annos de edade, muda. Essa asylada fôra recolhida ao pio estabelecimento em 1908, isto é, ha 29 annos.

No mesmo dia, na Santa Casa, Isabel Dias, com 66 annos de edade, filha de Pedro Dias e de Henriqueta Dias, solteira, nascida e residente nesta cidade.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião—25—10—937.

Contribuições:

Te. J. Rosa, (seus contribuintes)	310$000
P. Sanches (« «)	60$000
J. Lima (« «)	30$000
Te. Costa (« «)	10$000

Donativos:

Dr. Elysardo Eulalio, por intermedio de João Avelino Junior,	10$000
Lourival Mendes, sua 1ª visita ao Despensario	5$000
Nylo Vou Dolinger	2$000
Ma. Candida da Conceição	2$000
Venda de 1 lata	1$500

Donativos em especie:

Braulio Andrade, 3 1/2 k. bolachas.

Laurita Ramos, 6 camisolinhas.

Parte dos Pobres:

Discutiram-se varios pontos referentes ás «syndicancias e aos pobres», ficando, mais uma vez, esclarecido que: «o Despensario tem por fim primario, extinguir a mendicidade das portas», e o nosso já o conseguiu!

Não nos é possivel, portanto, acceitar pedidos, embora vindos de pessôas admiradôras da *organização*, quando se tratar de pobres que não esmolam na rua.

O D. tem o numero de pobres registrados de accôrdo com as rendas que tem.

Recebemos do grande amigo nosso, Orlandim J. Orlando 200 bilhetes de sorteio de uma «motocycleta Peuget», cujo producto será dado ao Despensario e a Conferencia da Im. Conceição.

Custo do bilhete: 10$000.

Esperamos que todos os amigos do Despensario queiram possuir um desses bilhetes, candidatando-se á posse do vehiculo.

S. Vicente proteja aos nossos bemfeitores.

Observações:

Vamos recordar que: o Despensario vive á custa dos contribuintes; a arrecadação das «mensalidades» é feita por membros organizadores do D.; no dia em que os contribuintes falharem, deixará o D. de funccionar, portanto, elle só póderá realizar os seus fins, mediante os recursos que recebe; o Despensario é a continuação da esmola, dada em casa,—mais perfeita, porque é distribuida de accôrdo com as necessidades dos pobres; tendo o Despensario por finalidade a «extincção da mendicidade», nas ruas, e não lhe compete soccorrer as pessôas necessitadas que não procuram seus recursos, esmolando na rua.

Para isto, existem outras Associações, como: "Senhoras de Caridade", "Protectora" e "Vicentinos".

(Continuaremos, no proximo nº, a publicação dos nomes de nossos contribuintes.)

O Despensario começa a planejar, a construcção de um "Solar do Pobre", para aquelles que vivem ao relento, tendo por tecto o "azulado céo".

Almas generosas e bôas, quereis ajudar-nos?

Agradecimento e Despedida

Profundamente sensibilizado, venho agradecer as demonstrações de pesar que recebi pelo passamento de meu pranteado e saudoso pae, Eugenio de Aguilar.

Prevalecendo-me do ensejo, apresento a todos os conterraneos minhas despedidas, ficando, em Pirapóra, ao inteiro dispor de todos.

Diamantina, 29—10—937.

João de Aguilar.

Agradecimento

Sinceramenre sensibilizado, agradeço a todos os bondosos amigos e conhecidos de Diamantina, bem como de outros logares, as attenções que tiveram para commigo, distinguindo-me com suas confortadoras visitas, por occasião de minha estada na Santa Casa de Caridade, desta cidade, em tratamento de minha saúde.

Diamantina, 28 de Outubro de 1937.

Raymundo Lopes.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 30 de Outubro de 1937.

Feijão preto novo	36$000
« mulatinho	34$000
Farinha de mandioca	14$000
« « milho	23$000
Fubá	14$000
Arroz pilado 1ª	95$000
Café superior	13$000
Rapadura (carga de 40)	35$000
« « « 64)	35$000
Porvilho	20$000
Milho	16$000
Toucinho do sertão	28$000
« da matta	27$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	36$000
« communs	32$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	40$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$800
« sêca (15 ks.)	30$000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$000

NUMERO AVULSO DA "VÓZ DE DIAMANTINA".

DO DIA . . . . . 300 rs.
ATRAZADO. . . . 500 rs.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

CINEMA

Programma do TRIANON. Amanhã, Domingo: "ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA" — Film do United, com Francis Lederer e Ida Lupino. A CHEGADA DO DR. ARMANDO SALLES OLIVEIRA a B. HORIZONTE — Nacional DFB. e FOX MOVIETONE NEWS.

A primeira pellicula Pickford Lasky: ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

Mary Pickford produziu, finalmente, o primeiro film de sua nova organização, obedecendo á marca "Pickford-Lasky", e film que a United Artists vae exhibir, Amanhã . . . no TRIANON, intitulado "Aconteceu numa tarde chuvosa". Trata-se de uma pellicula toda inédita, cheia de imprevistos, de surprezas magnificas. Imaginem vocês que seus protagonistas são Francis Lederer e Ida Lupino, dois nomes novos, mas, cada qual favorecido pela maior corrente de favor publico . . .

Ha em "Aconteceu numa tarde chuvosa", um desencadear de situações hilariantes, que vão divertir, prolongadamente, os "fans" de um bom espectaculo cinematographico.

E' uma comedia grau dez, vocês vão ver!

Toda Diamantina espera a BONEQUINHA DE SÊDA, terça-feira.

A' medida que as horas correm, mais e mais cresce a impaciencia com que todos os diamantinenses esperam a "Bõnequinha de Sêda", que finalmente, 3ª. feira, estará na têla do TRIANON. A primeira super-producção espectacular e deslumbrante do Brasil, realização de Oduvaldo Vianna é um film que mostra o grau do nosso adeantamento e é uma expressão da nossa cultura.

CAVALLARIA LIGEIRA, grande film opereta, domingo proximo, no TRIANON

O cartaz do Trianon, para domingo proximo, é esta conhecida opereta, cujo papel principal foi confiado á grande cantora MARIKA ROKK.

"Cavallaria Ligeira" é considerada como a mais bella e luxuosa opereta produzida pela UFA, nestes ultimos tempos, e o seu successo entre nós está de antemão. garantido.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso, **Dayton**

Condemnae sempre que fôr possivel o habito de **cuspir no chão.**

Acção Integralista

Nucleo Municipal de Diamantina

Sr. Director da "Vóz de Diamantina".

Cidade.

O serviço de Imprensa do Nucleo Integralista de Diamantina, pede-lhe a publicação do seguinte:

— CENTENARIO DE COUTO DE MAGALHÃES —

Nucleo Municipal de Diamantina, em sessão extraordinaria, irá commemorar a 1º de Novembro p. vindouro, associando-se ás homenagens de todo o Brasil, o Centenario do nascimento do grande brasileiro, General Couto de Magalhães. Falarão o companheiro Hamilton Leite, membro da Gamara dos Quatrocentos, e a Secretaria de Cultura Artistica.

EMPRESTIMO DO SIGMA

Apurada pela pericia Judicial, a absoluta falcidade das allegações do jornal "Correio da Manhã" — A Absoluta lisura ao Emprestimo ao Sigma. —

Havendo o matutino carioca "Correio da Manhã, imputado á A.I.B., ter esta, descontado os 6.000 contos do Emprestimo do Sigma, com o Banco Transatlantico Allemão, sob a auctorização do proprio Hitler, — a A.I.B., embora sciente da calumnia que lhe fez o jornal do sr. Paulo Filho, — primeiramente citou-o em Juizo, para provar tal imputação attentadoria á nossa soberania Nacional, e ao depois acquiescendo ainda ao pedido do advogado do "Correio da Manhã", mandou que se procedesse Judicialmente a uma vistoria nos diversos livros da Contabilidade do Banco Transatlantico Allemão, apurando-se então a inverdade das calumniosas accusações do jornal carioca.

Trata-se de (27:300$000), valor das oitenta e uma promissorias que foram entregues pela A.I.B., áquelle Banco para effectuar a cobrança das importancias subscriptas, pelos tomadores desses titulos, em diversas cidades do Brasil, como sejam: Ilhéos, Agua Prota, Pontal, Pirangy, no Est. da Bahia, e Londrina, no Est. do Paraná. E' de se notar a má fé do jornal "Correio da Manhã", em citar somente o Banco Allemão Transatlatico, quando ha ainda varios outros Bancos, que possuem titulos da A.I.B., para cobrança, destacando-se, entre outros, o que tem maior nº de titulos o "Banco Hypothecario e Agricola", no valor de trinta e quatro contos e duzentos.

A A.I.B. sae, mais uma vez, vitoriosa, nesta lucta contra esses emulos de Voltaire, inimigos mascarados do Integralismo, e forças da vanguarda do Bolchevismo.

Pelo Bem do Brasil,
Anauê!
Milton Meira.

Diamantina, 25 — 10 — 937.
(5 Anno da Era Integral).

Plantemos muitas arvores

O plantio bem orientado de arvores é lucrativo e, ao mesmo tempo, uma acção patriotica. Por isso, todo o proprietario de um pedaço de terra, por menor que seja, deve plantar arvores, para que:

1º — Nunca falte combustivel e possámos preparar nosso alimento, mover nossas industrias, fazer correr as locomotivas.

2º — Tenhámos madeira com que construir casas, moveis, vehiculos, caixa e outros objectos de uso diario indispensaveis.

3º — Não sequem as nascentes, nem desappareça a agua com que nós e os animaes matamos a sêde, e que acciona as usinas de electricidade.

4º — Possámos proteger cafezaes, laranjaes, pomares, hortas, jardins e residencia contra pó, vento e geada branca.

5º — Possámos formar cercas vivas e proporcionar abrigo contra o sol e a chuva aos animaes nos pastos.

6º — Os passaros devoradores de insectos nocivos ao homem, aos animaes e ás plantas, possam aninhar e criar seus filhos.

7º — Seja purificado e enriquecido o ar que respiramos e possámos revigorar nosso organismo, e alegrar nosso espirito.

8º — Consigámos renda annual ou periodica e fique valorizado permanentemente nossa propriedade em beneficio dos filhos.

9º — Seja embellezada a paisagem, e attestado nosso amor á natureza, ao trabalho e á nossa grande e futurosa patria.

Conforme o fim visado, e a natureza do solo, deve ser escolhida a arvore, de preferencia *brasileira*. Querendo saber qual a arvore mais adequada, seu valor economico e utilidade, bem como a forma de cultival-a, escreva á "*Revista dos Silvicultores*" em São Paulo, Caixa Postal 2403, e junte 600 réis em sellos de correio, para o porte da resposta e os impressos em illustrações e informações detalhadas que serão enviados promptamente.

Fóge dos homens que te abraçam sem motivo, porque são peores do que os que te offendem sem razão.

"Flôres Murchas"

Sobre esse livro do distincto conterraneo e intelligente poeta, Hermes Pires Leão, recebeu o dr. Soter Ramos Couto a seguinte carta:

«Bello Horizonte, 30—9—937.

Prezado Amº Soter:

Saudações Cordeaes.

Realmente a sua prezada carta de 26 deste foi para mim uma grata surpreza, tanto mais quanto veio acompanhada do livrinho de versos "*Flôres Murchas*", de Hermes Pires Leão, sobre o qual deseja você que eu emitta o meu juizo. Li-o com o maior interesse e digo-lhe com a franqueza que você me pede: ha em "*Flôres Murchas*", no meu desauctorizado modo de ver e de pensar, a revelação de um legitimo poeta, que será, seguramente, um grande nome, desde que a aperfeiçôe, lendo os mestres e adquirindo a somma de conhecimentos necessarios ao manejo facil e seguro do pensamento e da inspiração. Pela leitura de "*Flôres Murchas*" percebo que o Hermes tem talento, tem estro, tem espontaneidade e é tomado da necessaria exaltação sentimental, quando escreve. Enviando-lhe, pois, por seu intermedio, sinceros agradecimentos, e mando-lhe, por egual, as minhas felicitações, augurando-lhe brilhante futuro nas letras.

Mais um affectuoso abraço do amº e conterraneo grato,

Abilio Barreto.»

Rectificações. — Na carta do sr. Te. Napoleão, que publicamos em a nossa edição passada, com referencia ao livro "Flôres Murchas", do poeta Hermes Pires Leão, escaparam os seguintes enganos: Em vez de «facerou, docél, versificadores, sahiu *lacreou docil, vercificadores.*

Notas uteis

FERIADOS NACIONAES FIXOS:

Dia 1º de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal.

No dia 21 de Abril, consagrado á memoria dos martyres da liberdade, symbolizada na figura do Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Dia 1º de Maio, consagrado á confraternidade das classes operarias.

Dia 3 de Maio, consagrado á commemoração do descobrimento do Brasil.

Dia 16 de Julho, consagrado á commemoração da data em que foi promulgada a nova Constituição Federal.

Dia 7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brasil.

Dia 12 de Outubro, consagrado á commemoração do descobrimento da America.

Dia 2 de Novembro, consagrado á commemoração dos mortos.

Dia 15 de Novembro, consagrado á commemoração do advento da Republica.

Dia 25 de Dezembro, consagrado á commemoração da unidade espiritual do povo christãos.

FERIADOS ESTADOAL:

Dia 30 de Julho — Promulgação da nova Constituição do Estado.

FERIADOS ESCOLARES EM MINAS:

Dia 15 de Agosto — O Dia da Creança.

Dia 21 de Setembro, consagrado á Arvore.

Dia 30 de Outubro, instituição do «Dia do Professor».

Dia 19 de Novembro, consagrado á Bandeira Nacional.

OPTIMA Acquisição

Negocio de occasião EM DATTAS DIAMANTINA

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominada CORTUME DE DATTAS, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de cascas, cylindro, para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de força de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para depositos de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminados á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar, lavras de diamantes, aguada abundante, de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vasilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e á Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distanciando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos.

E quem se interessar, procure se entender com o proprietario, na mesma residente.

FRANCISCO da ROCHA FREIRE,
"Cortume de Dattas", Dattas, Municipio de Diamantina.

(10—5).

O MEU COELHINHO...

Uma menina, a quem sua mãe ensinava as orações, chegando a este ponto: «Meu Deus, eu vos dou tudo que tenho», parou e exclamou, baixinho, «excepto meu coelhinho»!

O meu coração, sim, é Vosso, Senhor; a minha alma, os meus pensamentos, a minha vida, tudo isso podeis tomar!

Mas, o meu coelhinho!... Ah! isso não, não é possivel, seria uma coisa muito dolorosa!

Não é esta menina a nossa imagem? Todos nós temos um defeito, um peccadinho em que não consentimos que ninguem nos toque; uma affeição, uma paixão que não queremos immolar; um thesouro, um nada, uma especie de coelhinho que queremos conservar a todo custo.

Tudo é Vosso, Senhor, mas o meu coelho, ah! isso não, por favor ninguem me peça isso!

Esta scena repete-se todos os dias.

Uma alma prometteu a Deus acceitar todas as provas, chegando, talvez, na sua piedosa exaltação, a pedir cruzes e soffrimentos.

Deus envia-lhe uma doença, uma humilhação, e logo ella se põe a gritar que o não póde soffrer.

Mas, pobre creança, não pediste tu o soffrimento?!

—E' verdade, «eu pedi o soffrimento, mas deste não gosto!—E' assim a humanidade! quer espinhos, mas que não piquem; humilhações, mas que não humilhem; cruzes, mas que não crucifiquem; todas as dôres, menos aquellas que Deus envia.

Este estado de alma é muito frequente e revela uma grande creancice.

E quantos adultos ha que não passam de grandes creanças!

Offerecem a Deus tudo o que não têm, mas sacrificar o coelhinho..., isso é superior ás suas forças!...

Leitora Desconhecida

Recebi seus versos, por intermedio do Dr. Soter. Elle não querendo critical-os, mandou que eu o fizesse.

Apaixonado e apreciador que sou da poesia, li, uma por uma, todas as suas quadras, attenciosamente. Afastando as diversas falhas encontradas nas mesmas, eu suponho que você, depois de consultar e lêr com interesse os mestres auctorizados, depois de muita pratica, póde, num futuro bem distante ainda, produzir cousa melhor. Nos primeiros ensaios, a gente nota em seus versos a ausencia completa das bases imprescindiveis, nas composições poeticas de qualquer genero.

Entretanto, este é justamente o primeiro passo. Você entra para a poesia, como a creança que começa a andar: — medrosa, sem equilibrio e sem confiança em si mesma.

Com a continuação, com a pratica, virá o exito, a victoria. Assim, leitora desconhecida, eu achei prudente dar-lhe aqui alguns conselhos de amigo. Você, antes de mais nada, deve procurar conhecer os segredos da metrica, a belleza das rimas, a cantillena adequada a cada verso, quer no de sete, oito ou dez syllabas. A cantillena aconselhada é uma especie de musica natural que cada metro parece conter em si mesmo. Isso produz nos versos a harmonia, as elisões bem feitas, e disso tudo resulta a bôa construcção do verso. Você começou com as quadras de sete syllabas.

De facto, os versos de sete syllabas são os que mais se prestam a descripção de qualquer pensamento. A metrica, regra imprescindivel hoje, é um agglomerado de palavras, com limitado numero de syllabas e encaixado dentro da referida musica, notando-se que o modo de contar as syllabas dos versos differe, consideravelmente, do grammatico. Na poesia nós contamos unicamente aquelles sons que não pódem passar despercebidos. Os outros "são como se não existissem." E nesse trabalho é que as elisões têm o seu papel absoluto. Quando forçadas, provocam a imprestabilidade do verso. Portanto, rimas, cantillena, elisões, metrica, rythmo, tudo isso deve ser conhecido e estar presente de quem começa a escrever versos. Ha ainda a chamada rima pobre, que são as terminadas em ADO, ADA, ANDA, ANDO, AÕ, etc. Entretanto, despresal-as no começo é comprometter seriamente um trabalho, porque só quem já tem alguma pratica póde e deve lançar mão das outras. Os versos ainda, mesmo depois de metrificados, estão sujeitos as divisões e subdivisões que, quando bem feitas, os tornam dignos de um bom poeta.

Leitora desconhecida, diz Bilac que "a arte difficil do verso, de todas as artes é a mais difficil". Não desanime, porém, continue, escrevendo. Eu terei prazer de ajudal-a. Você me pediu que não a criticasse. Appellou até para os meus sentimentos religiosos. E é justamente pelo facto de ser catholico que eu me animei a lhe dar alguns conselhos. E' um dever de christão mostrar os erros aos que estão errados, guiando-os para o caminho da luz. E eu, com a minha lanterna de azeite, venho trazer-lhe hoje essa luz tenue, fraquissima, que bem póde lhe ajudar nessa escuridão em que você se encontra.

Não lhe amedronte a critica. Todos nós estamos sujeitos a ella. Todos os grandes homens, os sabios, foram criticados. Santos Dumont, ao apresentar ao mundo o seu invento, foi tido como doido, o mesmo acontecendo a Colombo, quando partiu em busca da America. Ahi está a razão por que devemos nos tornar superiores a esses ataques communs e necessarios ao nosso desenvolvimento.

Continue, leitora.

Aqui fica ás suas ordens o

Hermes Pires Leão.

Diamantina, 27—9—37.

HOTEL GLORIA

Proprietario: VERBINO PARIZZI

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Recentemente remodelado, está sob a gerencia directa do proprietario e sua familia.

Quartos amplos e arejados, com agua corrente e campainha.

COSINHA DE 1ª. ORDEM

O mais central e proximo ás estações

— DIARIAS DE 12$000 —

Rua Carijós, 13 — Telephone 1221
BELLO HORIZONTE

TODAS AS COSTUREIRAS

são interessadas em ter, para mostrar ás suas clientes, bons figurinos, para bem servil-as,

STAR
SMART
IRIS
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE,

são os figurinos semestraes, europeus, os mais preferidos e mais variados.

A VENDA EM TODA A PARTE.

Distribuidos no Brasil pela S/A. O MALHO — C. POSTAL, 880 — RIO.

Para o concerto da Igreja da Luz

Um optimo senhor, que se lembra, frequentemente, do "Pão de Santo Antonio"; que faz parte do Despensario; que favorece varias outras instituições de Caridade, não se esqueceu da Igreja da Luz. Mòra no centro da cidade usa tambem oculos, é distincto nas suas conversas. Si morasse no Rio, não seria da Sociedade de São Lucas, mas sim, da do militar São Sebastião.

Sr. Francisco Augusto de Avila, do arraial de São Gonçalo, mandou, por intermedio de um distincto filho seu,... 10$000. Que a sua pensão, meu senhor, tenha numerosa freguezia, e que seus freguezes sejam bons pagadores.

Natalino Barbosa de Athayde, 5$000.

Agradecido, Sr. Natalino. — Veja só, Nossa Senhora da Luz está fazendo muita gente achar diamante!

Carmen, seus dez tostões vão render juros, pois, foram dados de bôa vontade.

O mesmo digo dos quinhentos réis do Sr. Freitas.

Quem não conhece o Sr. Tarcisio Casaca?

E' gentil, prestativo e habil motorista. Quem viaja no seu carro, está seguro e tranquillo; este grande motorista offereceu, por intermedio do conscienciozo fabriqueiro Francisco Gonçalves de Sousa, — 5$.

O Sr. Luiz Lucio de Siqueira, 5$000, em acções de graças. Luiz Siqueira prometteu dar ainda alguma cousa, mais tarde.

Duas devotas, por intermedia de D. Maria, 2$.

O filho de D. Maria offereceu 500 tijólos. Agradecido, Sr. Martins.

Quantia publicada	570$700
Optimo senhor.....	10$000
Sr. F. Avila (S. Gonçalo).....	10$000
Natalino Barbosa...	5$000
D. Caamen e Sr. Freitas.....	1$500
Motorista Tarcisio..	5$000
Luiz Lucio Siqueira..	5$000
Duas devotas.....	2$000
Somma — Rs:	609$200

N. B. — No outro numero do jornal, publicarei as esmolas do Sr. Vicente Torres e do Sr. Antonio Moreira.

Para o respaldamento do muro, o Sr. Martins já offereceu 500 tijolos.

Agora preciso de 70$000 para o seu revestimento do lado da praça. Si alcançar o que desejo, avisarei, no proximo domingo.

O ENCARREGADO.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.

2º expediente, das 12,30 ás 14,30.

Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.

Gerente — Alypio Vianna Romanelli.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.

2º Expediente, das 13 ás 15

Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente — Ce... Theodulo Leão.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.